

**Projeto:** Entre a Casa, as Ruas e as Instituições: crianças e adolescentes em situação de rua e as instituições de acolhimento no estado do Rio de Janeiro

Levantamento da Produção Acadêmica sobre Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (2000-2019)

**Coordenação:** Irene Rizzini (PUC-RIO/CIESPI - Apoio: FAPERJ/CNE)

## Ficha

1) Referência – PASSARINI, Gislaíne Martins Ricardo. Mães adolescentes em instituição de acolhimento: psicodiagnóstico compreensivo e interventivo. 2014. 211 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Clínica), Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2014.

2) Orientador – TARDIVO, Leila Salomão de La Plata Cury.

3) Resumo – Esta dissertação se refere à pesquisa clínica realizada com adolescentes gestantes ou mães, que vivenciaram experiências de violência doméstica e encontravam-se acolhidas institucionalmente. Estudos apontam que a maternidade na adolescência pode decorrer de sentimentos de abandono, depressivos e/ou comportamento delinquente. Apesar de a maternidade na adolescência ter sido amplamente pesquisada, estudos sobre essa no contexto institucional são escassos. Aventou-se a hipótese de que a construção da identidade, personalidade e adaptação social dessas adolescentes apresenta prejuízos decorrentes das vivências de violências e exclusão social. Assim, visou-se o estudo de casos múltiplos de cinco mães adolescentes a partir da realização do Psicodiagnóstico Interventivo que permitiu a compreensão psicodinâmica e a proposição de medidas interventivas ao longo desse processo. A partir do conhecimento construído, pode-se também elaborar estratégias de trabalho junto às jovens. O método clínico qualitativo foi empregado, embasado no método psicanalítico. O psicodiagnóstico se deu por meio de entrevistas e aplicação do TAT. Os dados coletados foram analisados a partir da livre inspeção do material e discutidos visando ao entrelaçamento de aspectos clínicos e teóricos sob a perspectiva psicodinâmica. Observou-se que as adolescentes apresentaram dificuldades na aquisição de autonomia, exercício do papel materno, sentimentos de solidão e depressão frente à maternidade e à vida. Os achados apontam para um desenvolvimento emocional prejudicado. Aventou-se que a maternidade é uma forma de possuir um lugar no mundo e, inconscientemente, pode ser uma tentativa de estabelecer a dupla mãe-bebê que não fora vivenciada satisfatoriamente na primeira infância. Intervenções foram realizadas, como apontamentos, acolhimentos e encaminhamentos. Conclui-se pela necessidade de intervir nessa realidade, por meio de uma proposta psicoterapêutica.

4) Palavras-Chave - mães adolescentes; violência doméstica; psicodiagnóstico interventivo.

Ficha construída a partir de trechos extraídos do texto original.